



Bureau Veritas Certification - Brasil

**SECOND PARTY OPINION (SPO)
VERIFICAÇÃO DE PÓS-EMIÇÃO**

Títulos Sustentáveis e Azuis

IGUÁ RIO DE JANEIRO S.A

ABRIL DE 2025





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CONCLUSÃO	3
3. ESCOPO DO TRABALHO	4
4. RESPONSABILIDADE DA IGUÁ E DO BUREAU VERITAS	4
5. METODOLOGIA, LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES	4
6. PRINCÍPIOS DE TÍTULOS E EMPRÉSTIMOS SUSTENTÁVEIS E AZUIS	5
7. PARECER TÉCNICO	5
8. DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE	9
CONTATO	9



1. INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Iguá Rio de Janeiro S.A (Iguá), para conduzir uma verificação limitada do uso dos recursos, na fase de pós-emissão, de uma Debênture Sustentável e Azul emitida em março de 2024, amparada por um parecer de pré-emissão realizado pelo Bureau Veritas (doravante denominado SPO pré-emissão). Os recursos obtidos, no valor total de R\$ 2.700.000.000,00 (dois bilhões e setecentos milhões de reais), foram utilizados para refinanciamento do pagamento da primeira e segunda parcelas e financiamento da terceira parcela da outorga fixa relativa ao Contrato de Concessão para prestação regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário na área de concessão relativa ao Bloco 2 da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE), formado pelos municípios do Rio de Janeiro (AP-4), Miguel Pereira e Paty do Alferes, todos do estado do Rio de Janeiro, conforme consta na cláusula 36 do Contrato de Concessão. Analisados por nossa equipe, frente aos requisitos técnicos e financeiros do International Capital Market Association (ICMA)¹ e do Loan Market Association (LMA), assim como Princípios da International Finance Corporation (IFC).

A nossa verificação se baseou nas informações prestadas pela Iguá em um relatório denominado Relatório de Acompanhamento do Projeto Iguá Rio de Janeiro 2025 e evidências coletadas por meio de um check list de verificação de pós-emissão, elaborado por nossa equipe.

2. CONCLUSÃO

Com base na verificação realizada por nós e as evidências obtidas, somos de opinião que o Relatório de acompanhamento do projeto Iguá Rio de Janeiro 2025, sobre a emissão de uma Debênture Sustentável e Azul, referente aos pagamentos realizados nos anos de 2024/2025, presta contas de forma adequada em todos os seus aspectos, de acordo com os requisitos aplicáveis. Os recursos utilizados no período analisado, apresentados no Relatório, foram aplicados de acordo com as premissas definidas em 2023, registradas na SPO pré-emissão e dizem respeito ao refinanciamento do pagamento da primeira e segunda parcelas e financiamento da terceira parcela da outorga fixa do Contrato de Concessão.

Por fim, somos da opinião que os projetos da Iguá, nos municípios do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty do Alferes, atendem as Diretrizes de *Green/Social /Blue Bonds* estabelecidos pelo ICMA, as Diretrizes de *Green/Social Loan* estabelecidos pelo LMA e a diretrizes de *Blue Bonds* da *International Finance Corporation* (IFC), conforme demonstrado abaixo neste relatório.

¹ <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/Bonds-to-Finance-the-Sustainable-Blue-Economy-a-Practitioners-Guide-September-2023.pdf>
<https://www.ifc.org/content/dam/ifc/doc/mgrt/ifc-guidelines-for-blue-finance.pdf>
<https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2021-updates/Sustainability-Bond-Guidelines-June-2021-140621.pdf>
<https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp/>
<https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/social-bond-principles-sbp/>



3. ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu:

1. Declaração de uso de recursos e Relatório de Acompanhamento da Iguá, referente à fase de pós-emissão, referente aos pagamentos realizados nos anos 2024/2025;
2. Verificação quanto ao uso e gerenciamento dos recursos, de acordo com as premissas descritas na SPO de pré-emissão;
3. Evidências quanto à correta apresentação de informações;
4. Esta verificação ocorreu em função da necessidade de validação externa do uso de recursos referentes a uma emissão no valor de R\$ 2.700.000.000,00 (dois bilhões e setecentos milhões de reais) para a Iguá Rio de Janeiro S.A, visando o refinanciamento da primeira e segunda parcelas e financiamento da terceira parcela da outorga fixa relativa ao Contrato de Concessão.

O escopo de nosso trabalho se limitou à verificação sobre a alocação de recursos do título emitido de acordo com o Relatório de acompanhamento do projeto Iguá Rio de Janeiro 2025 e à correta apresentação de informações, de acordo com os Princípios de Green/Social/Blue Bonds do ICMA, os Princípios de Green/Social Loan do LMA e os Princípios de Blue Bonds do IFC.

É importante esclarecer que verificamos dados e informações relativos aos pagamentos realizados nos anos 2024/2025.

Os dados financeiros foram verificados em moeda nacional (Reais).

4. RESPONSABILIDADE DA IGUÁ E DO BUREAU VERITAS

A obtenção, o cálculo e a apresentação dos dados publicados são de inteira responsabilidade da administração da IGUÁ. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente à IGUÁ, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

5. METODOLOGIA, LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

A verificação contemplou as seguintes atividades:

- Coleta de evidências sobre a alocação de recursos e execução de atividades associadas aos Títulos sustentáveis e azuis, referente aos anos de 2024/2025;
- Avaliação documental do monitoramento dos projetos que trazem atributos socioambientais que contribuem para resiliência do saneamento básico;
- Coleta de evidências sobre os indicadores previstos no parecer de pré-emissão;



- Rastreabilidade de dados financeiros e não financeiros, incluindo planejamento e monitoramento de recursos aplicados.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas às atividades fora do período reportado.

6. PRINCÍPIOS DE TÍTULOS E EMPRÉSTIMOS SUSTENTÁVEIS E AZUIS

Títulos e/ou dívidas associadas a projetos com atributos sociais e ambientais positivos são uma modalidade em que os recursos são aplicados e rotulados de forma exclusiva para financiar ou refinar projetos e ativos que passam a ser denominados elegíveis.

Os Princípios de Títulos Sustentáveis e Azuis, conhecidos coletivamente como “Os Princípios” fornecem diretrizes para qualquer tipo de instrumento de empréstimo que financie ou refinance projetos sociais e ambientais.

Os componentes verificados por nós durante a verificação na fase de pós-emissão foram os Guias para emissão de títulos e empréstimos de sustentabilidade e azuis:

- Uso de recurso
- Avaliação e seleção dos projetos
- Gestão dos recursos
- Relato

7. PARECER TÉCNICO

- Constatamos o uso de sistemas apropriados, que oferecem suporte aos fluxos de processo e controle de investimentos e despesas, em relação aos recursos obtidos por meio da operação financeira citada neste Parecer, alocado no ano de 2024/2025;

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information



- Verificamos a captação do recurso através da Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, Para Distribuição Pública, da Iguá Rio de Janeiro S.A., emitida 15 de março de 2024 no valor de R\$ 2.700.000.000,00 (dois bilhões e setecentos milhões de reais), para o refinanciamento do pagamento da primeira e segunda parcelas e financiamento da terceira parcela da outorga fixa, relativa ao Contrato de Concessão para prestação regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário na área de concessão em relação ao Bloco 2 da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE), formado pelos municípios do Rio de Janeiro (AP-4), Miguel Pereira e Paty do Alferes, todos do estado do Rio de Janeiro, conforme consta na cláusula 36 do Contrato de Concessão;
- Realizamos a rastreabilidade da alocação dos recursos, através do refinanciamento de dívida da Emissora, captada através do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples emitida em junho de 2021 com vencimento em julho de 2025, onde evidenciamos o dispêndio no valor de R\$ 1.613.880.146,61 (um bilhão, seiscentos e treze milhões, oitocentos e oitenta mil, cento e quarenta e seis reais e sessenta e um centavos) em abril de 2024, o gasto corresponde o total de 59,77% do recurso rotulado. O valor restante de R\$ 1.086.119.853,39 (Um bilhão, oitenta e seis milhões, cento e dezenove mil, oitocentos e cinquenta e três reais e trinta e nove centavos), corresponde ao financiamento da terceira parcela da outorga fixa, dessa forma, perfazendo a destinação total da 5ª emissão, amortizado em fevereiro de 2025. Cabe ressaltar que para o refinanciamento da 2ª emissão foi considerado o repagamento do principal da dívida (Amortização ordinária + Liquidação antecipada) somado ao valor da remuneração (Pagamento de juros);
- Evidenciamos de forma satisfatória, através de amostragem documental, o avanço da implantação dos projetos aplicados ao Bloco 2 dos ativos da CEDAE, conforme requisitos contratuais e descritos no Relatório de Acompanhamento do projeto Iguá Rio de Janeiro 2025, no qual a Iguá iniciou investimentos com recursos próprios (CAPEX) em 2022, e que trazem atributos socioambientais que contribuem para resiliência do saneamento básico, sendo eles:
 - ✓ **Projeto Complexo Lagunar** (Dragagem do complexo, que está degradado e assoreado pelo lançamento de esgoto e descartes sólidos);
 - ✓ **Coletores de tempo seco** (Desenvolvimento de sistema de coletores de tempo seco e conexão ao SES para redução do despejo indevido de efluentes);
 - ✓ **Áreas Irregulares** (Esgotamento sanitário e distribuição de água em áreas de ocupação irregular não urbanizadas);
 - ✓ **Revitalização de elevatórias** (Recuperar estruturas civis, mecânicas e elétricas das Estações Elevatórias, que compõe os Sistemas de Abastecimento de Água Tratada e Esgotamento Sanitário e Implementar sistemas de

automação e telemetria, enviando informações 24 horas por dia para o Centro de Controle Operacional, gerando eficiência energética e segurança operacional);

- ✓ **Retrofit da ETE Barra** (Recuperação e modernização da estação existente, gerando segurança operacional, aumentando a eficiência dos processos e a qualidade do efluente tratado, visando as melhorias nos processos e atendimento das legislações vigentes).

Salientamos que a verificação do atendimento aos requisitos legais ambientais dos projetos foi realizada na etapa de pré-emissão;

- Por fim evidenciamos, amostralmente, os principais dados que compõem os indicadores socioambientais consolidados dos municípios do Rio de Janeiro, Paty do Alferes e Miguel Pereira, conforme definido na SPO pré-emissão. É possível constatar o desempenho da empresa em relação aos indicadores monitorados, na tabela abaixo:

Item	KPI descrição	Referência	Rio de Janeiro/ Paty do Alferes/ Miguel Pereira	
			2023	2024
01	Volume de água tratada.	Megalitros	5.868,96	5.588,97
02	Volume de esgoto tratado.	Megalitros	17.889,31	7.798,89
03	Número de economias de água	Unidades	353.719	364.574
04	Números de economias de esgoto	Unidades	317.683	325.745
05	Perda de água (NRW)	%	52,00%	54,90%
06	População atendida com o sistema de água	Nº habitantes	829.586	948.769
07	População atendida com o sistema de esgoto	Nº habitantes	751.814	846.981
08	Nº de beneficiários diretos impactados pelas iniciativas socioambientais	Nº vidas	56.682	38.721
09	Nº de iniciativas socioambientais realizadas;	Nº iniciativas	52	39
10	Qualidade da água do mar na saída do emissário Submarino (De acordo com a resolução Conama 430/2011). Com o início das obras de retrofit da ETE Barra esse indicador pode ser impactado.	Relatório análise	Não monitorado	Início Monitoramento ver comentários

Comentários e justificativas técnicas associadas aos indicadores:



✓ **Volume de água tratada**

A redução dos volumes tratados se justifica: (1) Para os municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, ocorreu porque os volumes reportados eram estimados, devido à ausência de macromedidores de vazão, que só foram instalados no segundo semestre de 2023; (2) Para o município do Rio de Janeiro, no ciclo de 2023, embora já houvesse a diferenciação entre os volumes tratados nas Unidades de Tratamento (UTs) e os importados da CEDAE, esses volumes eram reportados de forma consolidada. A partir de 2024, foi iniciado a separação e correção dessas informações na base de dados. Portanto, para o Rio de Janeiro, nos ciclos de 2023 e 2024, os volumes de água tratada refletem aqueles produzidos nas UTs Rio Grande e Sacarrão;

✓ **Volume de esgoto tratado**

A redução dos volumes tratados no município do Rio de Janeiro é devido à ETE Barra estar em retrofit e fora de operação temporariamente. Já a redução no município de Paty do Alferes ocorreu porque o volume de 2023 de esgoto tratado era estimado e a partir de 2024 passou a ser medido;

✓ **Perda de água**

A metodologia de cálculo ainda não foi definida e acordada com a agência reguladora. Os números indicados são gerenciais e, após a definição da metodologia correta, poderão sofrer alteração;

✓ **Nº de beneficiários diretos impactados pelas iniciativas socioambientais**

Em 2023 foi realizado o Projeto Aquanave, o qual teve um alto impacto no número de pessoas beneficiadas;

✓ **Nº de iniciativas socioambientais realizadas;**

Em 2023 foi realizado o Projeto Aquanave, o qual teve um alto impacto no número de iniciativas socioambientais realizadas;

✓ **Qualidade da água do mar na saída do emissário Submarino (De acordo com a resolução Conama 430/2011).**

Evidenciamos o relatório de monitoramento da qualidade da água na zona de influência do Emissário Submarino de janeiro de 2024. As coletas e análises das amostras foram realizadas pelo Centro de Biologia Experimental Oceanus, acreditado pela ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e INEA CCL nº INO10534. Trazendo como conclusão que, do monitoramento realizado no entorno do ESBT, os resultados obtidos estiveram em conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução Conama nº 357/05, para Águas Salinas Classe 1, em relação aos parâmetros monitorados nas estações C2 a C5. No tocante aos parâmetros microbiológicos, na zona de mistura (C2 a C5), 100% dos pontos atenderam à Resolução para Águas Salinas Classe 1 (não excederam o limite de 1.000 NMP/100mL em 80% das amostras), assim como para os pontos de B1 a B3 e de M1 a M3.



- Somos da opinião que as informações descritas na Relatório de Acompanhamento do Projeto da Iguá Rio de Janeiro 2025 atendem aos requisitos de prestação de contas anual do ICMA/LMA/IFC.

8. DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O BUREAU VERITAS é uma empresa independente de serviços profissionais especializado em sistemas de gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade, entre outros, com mais de 196 anos de experiência em serviços de verificação independente.

O BUREAU VERITAS possui um sistema de gestão da qualidade, certificado por terceira parte, de acordo com o qual mantém políticas e procedimentos documentados para o cumprimento de requisitos éticos, profissionais e legais.

A equipe de verificação não possui qualquer vínculo com a IGUÁ, conduzindo esta verificação de forma independente.

O BUREAU VERITAS implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham mais altos padrões de ética, integridade, objetividade, confidencialidade e competência/comportamento profissional em suas atividades cotidianas.

CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/>

São Paulo, abril de 2025.

Anna Carolina Guedes
Auditora-líder
BUREAU VERITAS Certification – Brasil

Camila Pavão Chabar
Gerente Executiva de Sustentabilidade
Bureau Veritas Certification – Brasil